

SEMANA DE MOLDES 2021

INDÚSTRIA REINVENTA-SE MAIS UMA VEZ

Arrancou na última segunda-feira, 22 de novembro, e decorre até amanhã mais uma edição da Semana de Moldes. Um certame dinamizado pela CEFAMOL, pelo CENTIMFE e pela Associação POOL-NET que este ano e devido à pandemia decorreu maioritariamente online

Na sessão de abertura, João Faustino, presidente da Associação Nacional da Indústria de Moldes (CEFAMOL) referiu-se aos parceiros de organização como “pilares da nossa indústria”, e lembrou que a Semana de Moldes, organizada pela primeira vez em 1998, representa uma “oportunidade estratégica” para juntar todos os que direta ou indiretamente trabalham com a indústria e a promovem.

Analisar as tendências de mercado é um dos objetivos do certame, que teve em evidência temas como a sustentabilidade económica e verde, que para João Faustino “assume desde sempre um papel fundamental para a indústria moldes europeia”, a par da digitalização, que considerou ser uma das áreas chave para a indústria, embora tenha um processo de consolidação “ainda longo”.

O presidente da CEFAMOL lembrou que a última década foi de “crescimento” para a indústria nacional, com o aumento das exportações, do emprego, do investimento e da integração de valor, mas que enfrenta nos dias de hoje “novos desafios”. Desde logo, as “mudanças e indefinições na indústria automóvel”, a que se somam os efeitos da pandemia na economia e a “forte concorrência”, elementos que, para Faustino “têm conduzido as empresas a reinventar-se na sua estrutura organizacional e nos próprios modelos de negócio”.

O responsável apontou como “fatores críticos” para enfrentar os desafios do mercado variáveis como as pessoas, as competências e o conhecimento.

Fez votos que a Semana de Moldes possa “realçar e demonstrar novas tendências” e defendeu que o debate dos diversos temas irá ajudar a definir a estratégia e o posicionamento das empresas.

O responsável destacou como ponto positivo a visita de jornalistas nacionais e estrangeiros às empresas de moldes ao longo desta semana, para que possam testemunhar in loco a capacidade de modernização da indústria de moldes e disso dar conta nos respetivos meios.

João Faustino considerou ainda que o trabalho desenvolvido pelo Cluster “Engineering & Tooling From Portugal” tem sido “exemplar” e que a indústria de moldes tem sido pioneira e o trabalho desenvolvido de-

monstrador da integração das novas tecnologias que sustentam a indústria 4.0.

Aproveitando a presença, ainda que virtual, do Secretário de Estado Adjunto e da Economia, João Neves, João Faustino sublinhou a importância da indústria de moldes e ferramentas especiais, sem as quais não há produtos, para frisar que as empresas enfrentam um “período desafiante e de grande surpresa”, pelo que é “vital” haver condições de apoio às empresas e a abertura de mercados pela via diplomática. Defendeu ainda que os apoios económicos podem alavancar e dar suporte ao reposicionamento competitivo e à capitalização das empresas. “Nunca como hoje foi tão importante a mão invisível do Estado”, concluiu João Faustino, que apontou como necessidade das empresas nacionais a consolidação da sua posição no mercado a par da retoma da economia.

➤ “PRECISAMOS DE CRESCER”

Aurélio Ferreira, presidente da Câmara Municipal da Marinha Grande, referiu-se à Semana de Moldes como o “momento mais importante para a reflexão dentro da indústria” e uma “semana de aprendizagem”. Lembrou os “tempos difíceis” que se vivem na indústria e também na sociedade, e as “inquietações nos mercados, não apenas devido à COVID-19”.

Apontou como “grande desafio” dos empresários e empreendedores a transformação das dificuldades em oportunidades.

O autarca fez a analogia entre a resiliência mecânica e o “processo de fadiga, intrínseca e extrínseca” pelo qual os humanos estão a passar, frisando a “fibra lutadora” de que são feitos os humanos, que “conseguem sempre voltar à forma original”. Resiliência e empreendedorismo são palavras chave para o edil.

Aurélio Ferreira destacou a pujança económica local, desde a atividade da indústria, passando pelo comércio e pelos serviços, enaltecendo que “a atividade económica no nosso concelho tem processos extremamente dinâmicos. São estes processos que fazem com que nós tenhamos um PIB muito acima da média nacional”.

Para o presidente do Município, o tempo agora é de “olhar para o futuro, criando condições para crescer” e colocou como



“desafio o crescimento das zonas industriais, que não temos sido capazes de aumentar”. Para tal, “precisamos dos bons serviços dos nossos governantes” e deixou o repto ao Secretário de Estado para que intervenha nesta matéria. “Precisamos de crescer”, afirmou o autarca que se comprometeu, neste aspeto, a desempenhar um “papel facilitador”.

Lembrou também que “a indústria de moldes teve sempre altos e baixos”, e as empresas “sempre se conseguiram reinven-

tar e fazer coisas extraordinárias”. Apelou, por isso, à reflexão com o desígnio de “fazer diferente”. “Usando apenas os trilhos que já existem só se chega onde outros já chegaram”, frisou.

A terminar a sua intervenção, o novo presidente da Câmara da Marinha Grande e que até há bem pouco tempo era empresário, deixou palavras de incentivo: “Todos juntos vamos conseguir ultrapassar este momento. Vamos em frente! O futuro é risonho, temos é de trabalhar nele hoje.” (cont.)

Pub

PLANIMOLDE
MOULDS & PLASTICS

*Molding your world since...
...1978*

2430-119 Marinha Grande
Portugal
Tel: +351 244 574 850
comercial@planimolde.pt
www.planimolde.pt

➤ MOLDES: UMA INDÚSTRIA QUE ORGULHA O PAÍS

O Secretário de Estado Adjunto e da Economia, João Neves, iniciou a sua intervenção, via plataforma Zoom, por lembrar a multiplicidade de produtos que partem dos moldes e que são “essenciais” à vida coletiva.

Realçou depois que esta é uma indústria que “tem sabido adaptar-se às diferentes fases de evolução tecnológica”, enaltecendo o “esforço” nos últimos 10 anos em investimento, no reforço das capacidades técnicas e tecnológicas, fatores que fazem das empresas nacionais de moldes uma “referência a nível internacional”.

“É um orgulho ter em Portugal esta indústria”, considerou o governante, afirmando que se vive uma “fase de transição”, com “alguns dos destinatários em processo de mudança”, motivos que fazem com que esta indústria se vá “reinventando”.

Referiu as mudanças em curso na indústria automóvel, bem como os desafios existentes noutros segmentos de mercado, apelando aos empresários para que “encarem as al-

terações como desafios e oportunidades de reinvenção”.

Definindo como “particularmente difícil e complexa” a atual situação dos mercados, João Neves destacou a importância de ter instrumentos públicos capazes de “ajudar na manutenção de empresas e empregos, para que a indústria se mantenha e reforce naquilo que é o seu posicionamento nas cadeias de valor”.

O responsável deixou “um sinal de esperança no futuro” mas com a “consciência das dificuldades de natureza conjuntural existentes”.

“O Governo tudo fará para ajudar a que a fase conjuntural mais complexa possa ser ultrapassada”, garantiu, colocando a tónica no reforço do trabalho com as estruturas associativas, para permitir que existam instrumentos de apoio que deem resposta às necessidades, dando como exemplos o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e o Portugal 2030, “que vão dar muita atenção a esta situação”.

Deixou o desejo de um “programa de

trabalho para futuro, para encontrar caminhos para fortalecer a capacidade competitiva da indústria”, garantindo que, do lado do Estado, tudo farão para que a indústria de moldes “possa continuar a constituir um dos elementos muito relevantes da nossa capacidade de projeção internacional e possa continuar a ajudar ao desenvolvimento económico e equilibrado da indústria e do país”.

➤ “DIGITALIZAÇÃO ESTÁ A DOMINAR A EUROPA”

Foi ainda interveniente na sessão de abertura da Semana de Moldes, via online, Jean-David Malo, diretor do European Innovation Council, que falou sobre alguns programas de incentivo da Europa que as empresas têm ao seu dispor, até 2027, para as apoiar nos seus projetos de inovação. E deixou um conselho aos empresários: “se queremos manter a nossa capacidade e a nossa posição de liderança, a aposta terá de passar pela transição digital e pela sustentabilidade ambiental”. Lembrou ainda que “a digitalização está já a dominar e a caracterizar a Europa”.



Marcaram também presença na sessão de abertura Nuno Silva e Rui Tocha, respetivamente, presidente e diretor-geral do CENTI-MFE.

A Semana de Moldes 2021 conta com o apoio das Câmaras da Marinha Grande e de Oliveira de Azeméis. A sessão de encerramento decorre esta sexta-feira com a Conferência Internacional Moldes Portugal 2021, que contará, entre outros, com a intervenção do Secretário de Estado da Internacionalização, Eurico Brilhante Dias. ◀

Pub



ISDOM

INSTITUTO SUPERIOR D. DINIS

Marinha Grande

Licenciaturas

- Engenharia e Gestão da Produção de Moldes
- Gestão de Recursos Humanos
- Gestão Industrial e Inovação Tecnológica

CTeSP's

- Projeto de Moldes
- Sistemas Mecatrónicos e de Produção
- Automação e Produção Industrial
- Gestão da Produção Aeronáutica
- Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança
- Gestão e Organização Industrial
- Gestão Administrativa de Recursos Humanos
- Gestão de Turismo
- Comércio Internacional
- Contabilidade e Gestão
- Design de Produto
- Design e Multimédia

Pós-graduações

- Design
- Engenharia da Produção e Inovação Industrial
- Gestão Industrial para Executivos
- Liderança, Gestão e Inteligência Emocional
- Gestão do Potencial Humano e Estratégia de Internacionalização
- Análise Financeira e Projetos de Investimento
- Gestão da Distribuição e Logística
- Gestão da Manutenção e Segurança no Trabalho
- Ordenamento do Território e Mitigação de Riscos
- Planeamento de Emergência em Proteção Civil
- Prevenção e Supressão de Incêndios Rurais
- Cuidados Continuados e Paliativos
- Psicogerontologia Social
- Ciências da Educação - Área Educação Especial, Domínio em Intervenção Precoce na Infância
- Ciências da Educação - Área de Educação Especial, Domínio Cognitivo e Motor

estágios nas empresas, empregabilidade, inovação e tecnologia

Formação à Medida

Os planos de formação são totalmente personalizados e adaptados às necessidades da sua empresa.

Cursos de Formação E-Learning

A Formação por E-Learning é uma ferramenta fundamental nos dias de hoje, propiciando-lhe valorização contínua ao longo do seu percurso profissional, em qualquer altura e em qualquer lugar. Pode optar pela formação presencial em sala de aula.

CONTACTA O ISDOM E INSCREVE-TE!

www.isdom.pt

961 736 291 // info@isdom.pt

